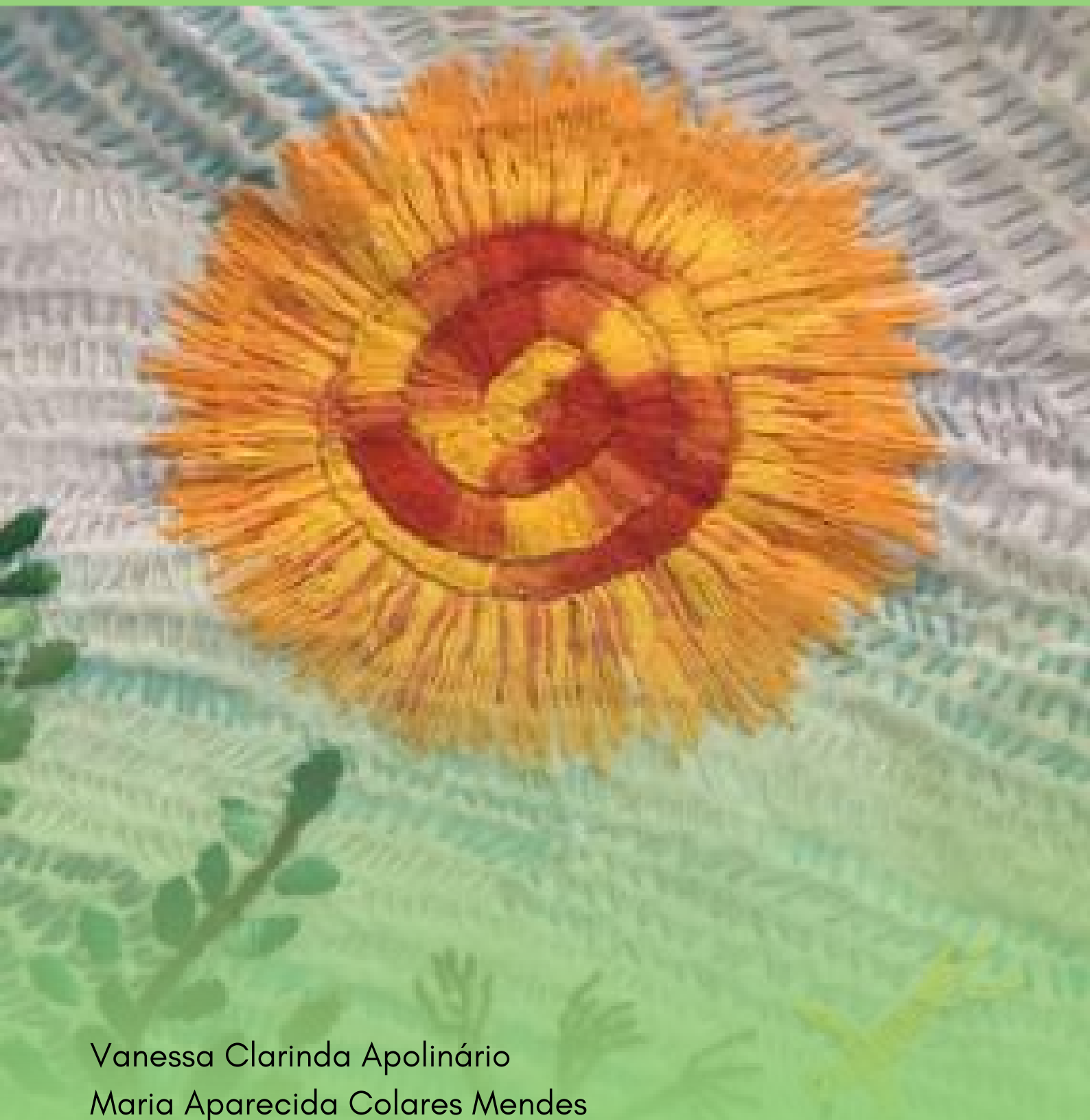


ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA:

**educação profissional pela alternância,
uma formação cidadã para o campo**



Vanessa Clarinda Apolinário
Maria Aparecida Colares Mendes

AUTORIA:

VANESSA CLARINDA APOLINÁRIO
MARIA APARECIDA COLARES MENDES

REVISÃO LINGUÍSTICA:

ROSANE BASTOS QUEIROZ

DIAGRAMAÇÃO:

BRÁULIO QUIRINO SIFFERT

ILUSTRAÇÕES:

BORDADO LIVRE DE MARIA APARECIDA
COLARES MENDES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A643e	Apolinário, Vanessa Clarinda
	<p>Escola família agrícola: educação profissional pela alternância, uma formação cidadã para o campo / Vanessa Clarinda Apolinário; Maria Aparecida Colares Mendes. Montes Claros: IFNMG, 2020. 30 p., il.; livro digital. Formato: PDF.</p> <p>ISBN: 978-65-00-08835-9</p> <p>1. Escola família - Ensino médio integrado. 2. Educação profissional - Cidadania. 3. Educação do Campo. 4. Guia educacional. I. Mendes, Maria Aparecida Colares. II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 372.372</p>

Catalogação na fonte: Angélica Renata de Castro - CRB/6 - 2746- Bibliotecária Documentalista

O trabalho Escola Família Agrícola: educação profissional pela alternância, uma formação cidadã para o campo de Autoras: Vanessa Clarinda Apolinário e Maria Aparecida Colares Mendes está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhual 4.0 Internacional](#).

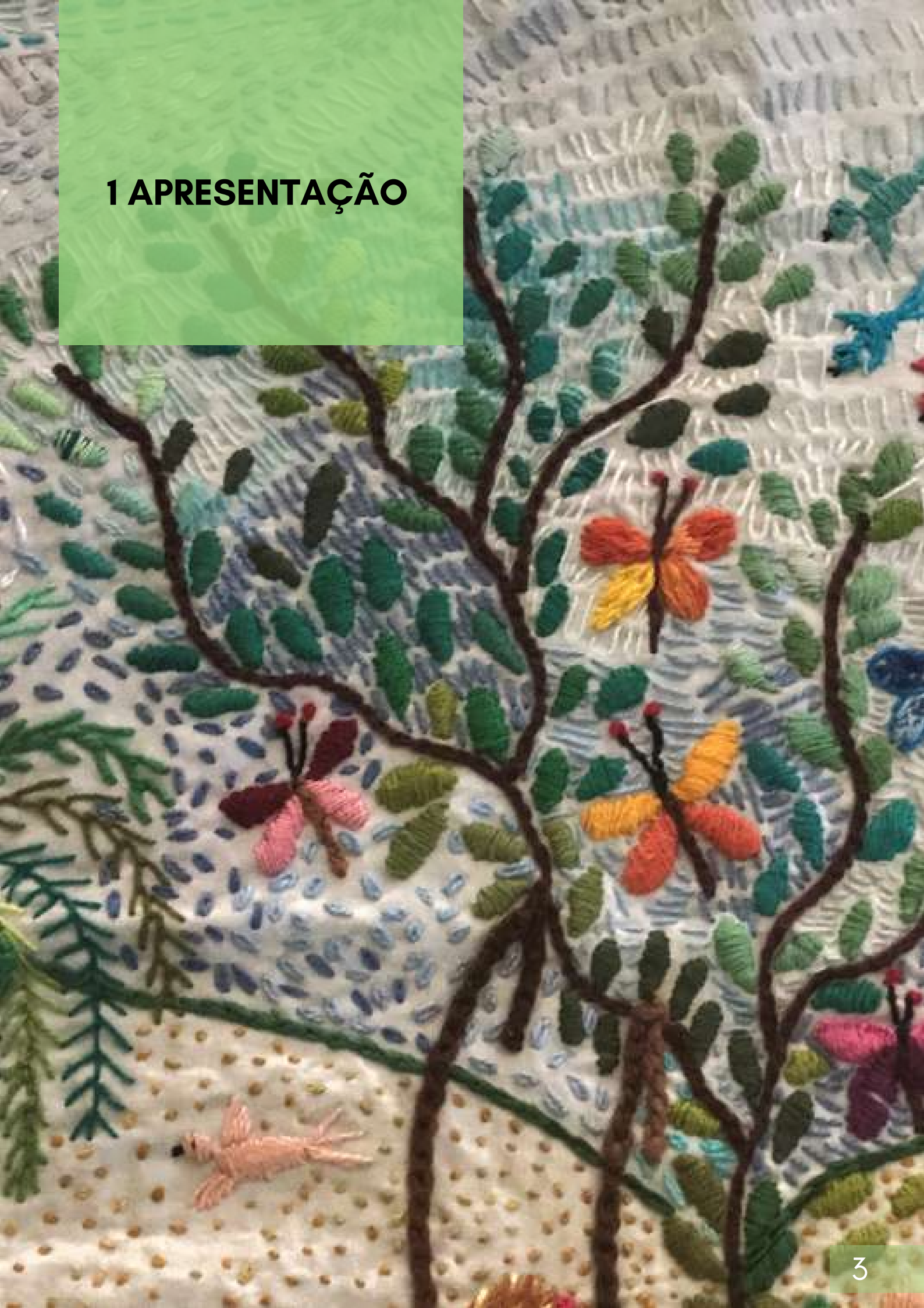


SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	3
2 CONHECENDO A EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	7
2.1 A educação profissional do campo.....	10
2.2 Os sujeitos do campo.....	13
3 CONHECENDO AS EFAS.....	15
3.1 Um pouco da história.....	19
4 CONHECENDO A METODOLOGIA DA ALTERNÂNCIA.....	20
4.1 Sessão escolar integrada à sessão socioprofissional.....	22
5 CONHECENDO O CURRÍCULO POR MEIO DOS TEMAS GERADORES....	23
5.1 Transversalizando e promovendo a construção do conhecimento.....	25
REFERÊNCIAS.....	28



1 APRESENTAÇÃO



Esse guia pretende divulgar o trabalho e ressaltar a relevância da Escola Família Agrícola (EFA) na formação dos sujeitos do campo. É o resultado da pesquisa intitulada Escola Família Agrícola (EFA): EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PELA ALTERNÂNCIA, UMA FORMAÇÃO CIDADÃ PARA O CAMPO, do Programa de Mestrado Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Campus Montes Claros, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG).

O material foi construído a partir da coleta de dados procedida no decorrer do estudo. Esse procedimento envolveu a vivência da realidade e o contato com a comunidade da Escola Família Agrícola Tabocal (EFAT), lócus da pesquisa, que se localiza na Fazenda Granja Primavera, Município de São Francisco, no Estado de Minas Gerais e é uma instituição que oferece o Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio pela metodologia de Alternância. Na composição do guia contou-se ainda, com os bordados livres da Professora Maria Aparecida Colares Mendes, em que retratam por meio das linhas multicores o contexto do campo, a ilustração articula-se ao texto buscando criar uma relação estética e sensível, tendo como propósito estabelecer uma comunhão entre o texto escrito e a imagem.



A EFAT, como todas as EFAs, resulta da luta contínua dos movimentos sociais camponeses pelo direito à educação. Representa um espaço fértil para a formação daqueles que moram, trabalham e têm vinculação com o campo, plantando, colhendo e criando. Buscam viver estabelecendo uma estreita relação de respeito e reverência com a natureza, cultivando a terra e o que nela existe numa perspectiva voltada para os fundamentos da agroecologia, contribuindo para uma sobrevivência sustentável, na luta pela preservação e conservação da vida no planeta, tendo em vista as gerações futuras.

Aqui se pretende apresentar um guia visando informar e divulgar como a Educação Profissional para o campo, pela metodologia da Alternância, direciona-se rumo a uma formação omnilateral, com sentido na politecnicidade, promovendo o Ensino Médio integrado, tendo o trabalho como princípio educativo, buscando conectar-se com a construção de uma cidadania plena e emancipada. Mesmo diante de desafios que cercam, e cerceiam, os potenciais dessa forma de promover educação, as EFAs buscam avançar, sob a óptica da liberdade, da unidade, da conscientização, da solidariedade e da cooperação.

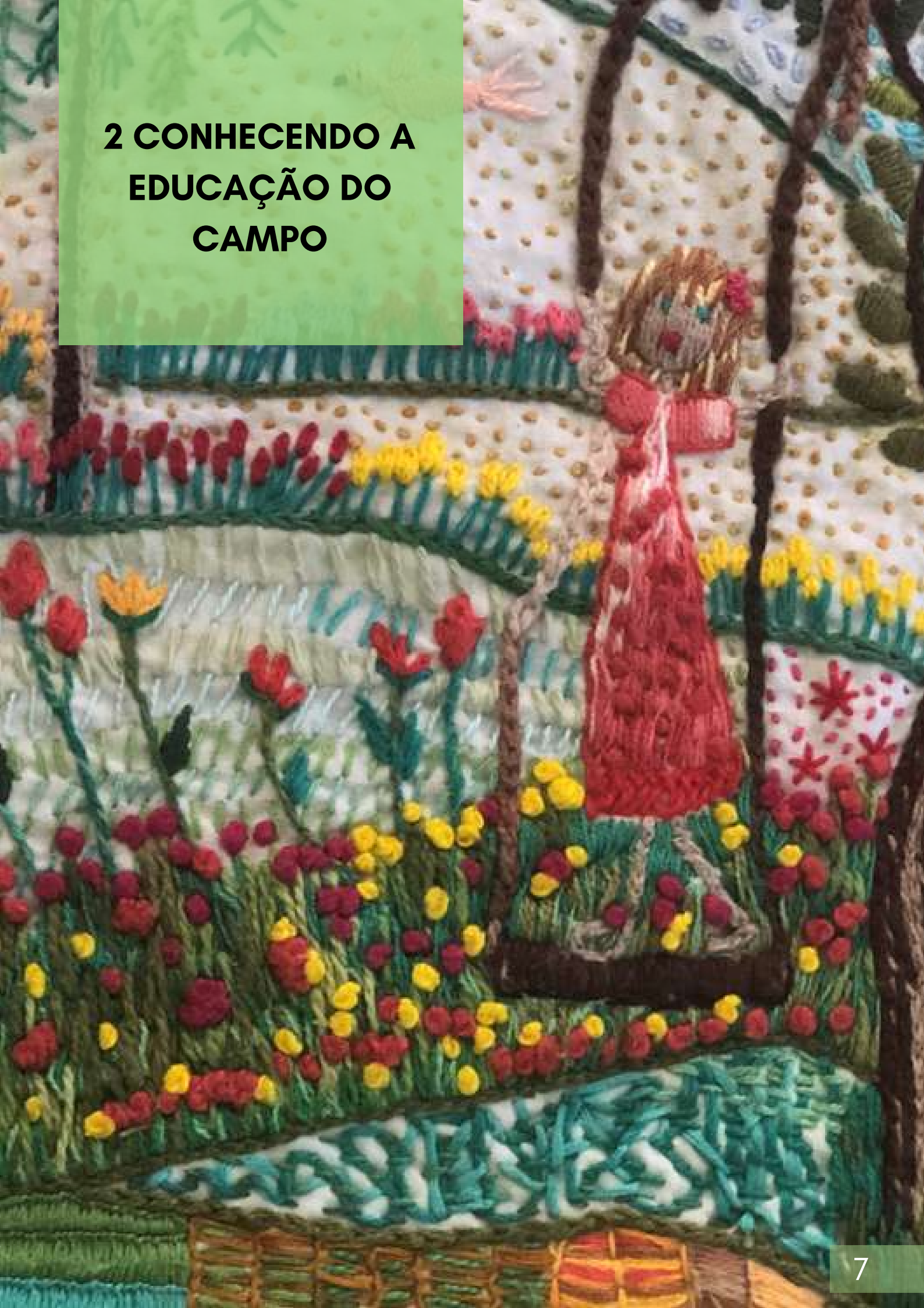
Espera-se que seja especial o resultado deste trabalho, realizado por meio da parceria e da participação de todos os envolvidos na pesquisa. O conteúdo exposto não se esgota neste documento, mas, sim, busca, de forma dinâmica, estimular a valorização e o reconhecimento da atuação das EFAs nos espaços em que atuam.

A todos, nossa gratidão.
Abraços.

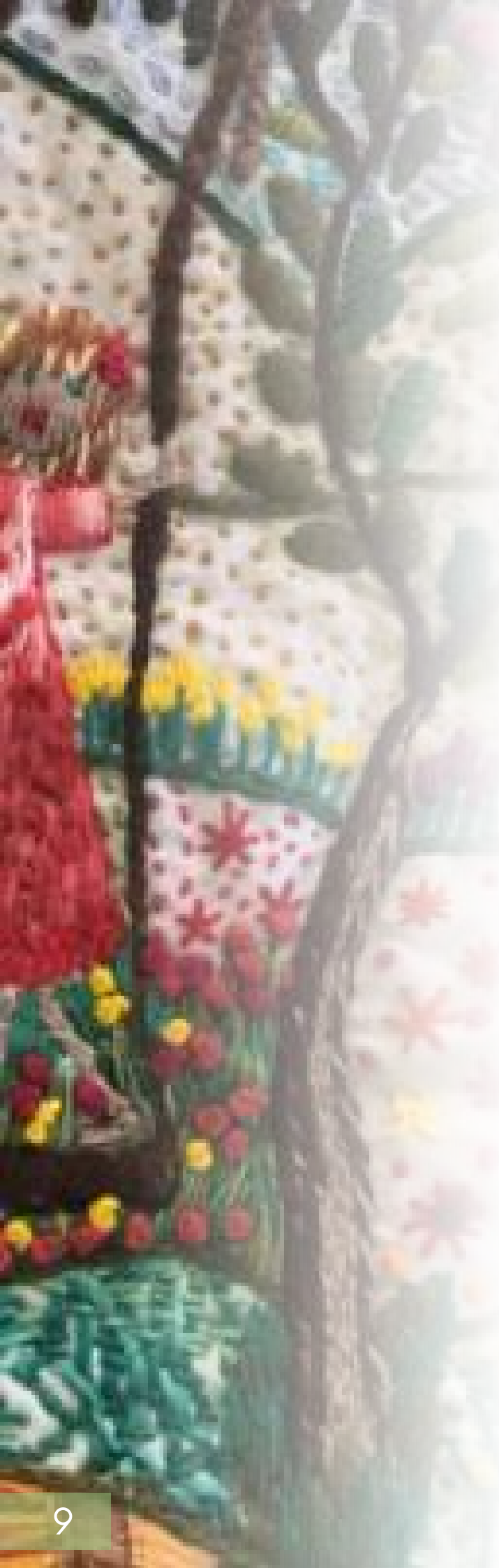
Vanessa Clarinda Apolinário e
Maria Aparecida Colares Mendes

Julho de 2020.

2 CONHECENDO A EDUCAÇÃO DO CAMPO



A Educação do Campo compreende a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, bem como as modalidades de ensino de Educação Escolar Indígena e Quilombola, a Educação Especial e a Educação Profissional e Tecnológica, que pode ser integrada ao Ensino Médio e destina-se ao atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida – agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas e outros (Resolução CNE/CEB nº 02 de 28/04/2008, art. 1º).



Mas a Educação do Campo é muito mais:

Educação do Campo é a valorização material e imaterial dos saberes dos povos do campo.

Educação do Campo é a valorização dos meios de produção agroecológicos dos povos do campo. Educação do Campo é o reconhecimento de que em casa, na associação, na igreja, na comunidade, no comércio, assim como na escola, podemos construir conhecimentos. Em todo lugar e a todo tempo, construímos conhecimentos.

Educação do Campo é o ato de participar, dialogar, ouvir, construir possibilidades para o cuidado com a terra, adotando posturas críticas e transformadoras para os problemas vivenciados.

Educação do Campo é a articulação dos saberes dos espaços formais e informais, entendendo a importância desses saberes para a preservação da cultura e para a luta pelos direitos da dignidade humana e redução das injustiças sociais.

*E muito mais. Pesquise.
Descubra.*